



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje

Esboço nº 005 – DEUS ABOMINA A SOBERBA

INTRODUÇÃO

Na lição de hoje, através do testemunho de Nabucodonosor registrado no capítulo 4 do livro de Daniel veremos como a soberba e o orgulho excessivo podem levar o ser humano à ruína.

Que nunca venhamos a nos tornar soberbos independente das bênçãos que Deus possa nos conceder. Que a humildade seja sempre uma característica de cada um de nós em nome de Jesus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

"Agora, pois, eu, Nabucodonosor, louvo, e exalço, e glorifico ao Rei dos céus; porque todas as suas obras são verdades; e os seus caminhos, juízo, e pode humilhar aos que andam na soberba".

Daniel 4:37

CONTEÚDO

O capítulo 4 do livro de Daniel consiste em um testemunho pessoal de Nabucodonosor. No início do capítulo ele testemunha publicamente a experiência que teve com Deus; mesmo sendo um rei pagão ele declarou a majestade do Deus todo poderoso.

Apesar de tudo o que Deus já havia demonstrado até aquele momento, o rei deixa a soberba o dominar; soberba essa que o levou à loucura.

Isso acontece com muitos cristãos que, por vezes, esquecem das experiências que tiveram com Deus e dão lugar à soberba em suas vidas, julgando-se melhores do que os outros. A bíblia nos ensina que devemos agir de maneira oposta, ou seja, considerando os outros superiores a nós mesmos.

Se um rei pagão, após suas experiências com Deus decide proclamar isso a todos, quanto mais nós que somos salvos em Cristo Jesus devemos proclamar o evangelho a todos.

Temos proclamado as maravilhas que Deus fez conosco para todas as pessoas?

Deus chamou Nabucodonosor de "meu servo" (Jeremias 25:9). Nabucodonosor foi usado como instrumento divino para punir o povo de Deus. Mesmo como um instrumento e tendo diversas demonstrações do poder de Deus, Nabucodonosor se deixou levar pela soberba desafiando assim a soberania de Deus e, como consequência, vemos no capítulo 4, o que aconteceu com ele durante 7 anos. Somente após o arrependimento que ele foi restaurado.

Muitos são os que Deus usa de forma grandiosa como instrumentos e, depois de algum tempo, dão lugar à soberba; ao orgulho excessivo.

Deus advertiu Nabucodonosor através de um sonho que foi interpretado por Daniel. O rei reconhece Daniel como servo de Deus e que havia nele o "espírito dos deuses santos". Será que também somos reconhecidos como filhos de Deus onde passamos? O rei, mesmo com expressões próprias da cultura pagã estava reconhecendo que Daniel tinha o Espírito Santo, não como habitante como ocorre hoje na dispensação da graça mas como visitante quando Deus queria transmitir alguma mensagem ao seu povo (era o que ocorria no caso dos profetas nos tempos da lei).

Deus tem muitas formas de se comunicar. Pelo fato dos caldeus darem muita importância aos sonhos e suas interpretações, Deus usou esse canal de comunicação para revelar seus desígnios ao rei da Babilônia. O 1º sonho o rei esqueceu mas o 2º não.

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje

No primeiro sonho (o da estátua), o rei estava preocupado com o futuro do seu reino. No segundo sonho o rei estava em um momento de sossego; não estava em um tempo de guerras. Deus deu um sonho ao rei quando ele estava preocupado com o futuro e quando estava sossegado. Deus pode falar em quaisquer circunstâncias de nossa vida.

O rei sonhou com uma grande árvore que ia até o céu, tinha belos frutos, os animais se abrigavam embaixo dela e os pássaros faziam ninho nela.

No sonho ele viu descer um anjo que ordenava que a árvore fosse derrubada porém o tronco e as raízes deveriam ser mantidos.

A glória dos homens é como uma árvore que cresce e se torna frondosa e, de repente, é derrubada.

Daniel, ao ouvir o sonho do rei, ficou por 1 hora em silêncio mas não por covardia mas sim por sabedoria. Não basta saber o que dizer para conquistar aqueles que precisam ser conquistados mas também precisamos saber a forma e o momento correto de fazer para chamarmos as pessoas ao evangelho e não afastá-las.

Essa árvore indicava o próprio rei. O tronco e as raízes mantidos demonstram que a intenção não era matá-lo mas sim colocá-lo em uma condição em que pudesse reconhecer a Deus. Deus mostra sua soberania e também sua misericórdia.

Na continuidade do sonho ele passaria a comer como os animais e a se comportar como tal e assim viver durante sete anos. O rei ficou louco nesse período.

O objetivo era que todos soubessem que Deus domina todos os reinos do mundo e dá esses reinos a quem ele quer.

O juízo que foi revelado por sonho se cumpriu 12 meses depois, quando o rei estava se vangloriando acerca do império babilônico, trazendo para si a glória. Nesse momento ele estava contemplado a grandiosidade de suas riquezas e o palácio suntuoso. As obras eram realmente surpreendentes. Nesse momento ele se deixou dominar pela arrogância. O rei declara: “a Babilônia que EU edifiquei, com a força do MEU poder e para a glória da MINHA magnificência”.

Muitos são os que Deus adverte e durante seus “12 meses” não se arrependem e por isso sofrem o juízo divino.

Diferente do juízo proferido contra o rei onde “o tronco e as raízes” foram preservados, o juízo atual não terá isso. Quem não crer será condenado.

Quantos são os que tem que passar por humilhação para aprender a tributar toda a honra a Deus?

Não podemos nos esquecer nunca que tudo está debaixo da vontade de Deus:

- vontade operativa: quando Deus realiza.

- vontade permissiva: quando Deus permite que o homem faça algo.

Nada está fora da vontade e do controle do Senhor.

Um último ponto para reflexão: a bíblia fala sobre vitórias e conquistas dos homens e também suas fraquezas e derrotas para que possamos aprender com isso. Será que estamos agindo de forma a aprender para sermos vitoriosos e não cometermos os mesmos erros?

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2014 – Elienai Cabral
- Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje – Elienai Cabral - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo Testamento – Volume 04 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Daniel versículo por versículo – As visões para estes últimos dias – Severino Pedro da Silva - CPAD

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infelizmente não são poucos os que tem que passar por uma grande queda para voltarem a ser humildes como outrora o foram.

Que venhamos a reconhecer sempre que sem Deus não somos nada e nada podemos fazer. O verdadeiro reconhecimento dessa dependência fará com que a humildade seja sempre uma realidade em nossas vidas.

Além disso, como fez Nabucodonosor, que sempre nos lembremos de testemunhar aos outros as maravilhas que Deus fez em nossa vida, sua soberania e seu amor afinal, como já foi mencionado no decorrer do esboço, se um rei que era pagão testemunhou de forma tão maravilhosa acerca de Deus, quanto mais nós que somos salvos em Cristo.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7